
Agroterenas S.A. Administração e Participações

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de março de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Agroterenas S.A. Administração e Participações

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Agroterenas S.A. Administração e Participações ("Companhia" ou "Controladora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Agroterenas S.A. Administração e Participações e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agroterenas S.A. Administração e Participações e da Agroterenas S.A. Administração e Participações e suas controladas em 31 de março de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Elevado grau de dependência de cliente

Chamamos a atenção para a Nota 2.1 (a) (ii) às demonstrações financeiras, que descreve que a controlada Agroterenas S.A. Cana mantém um elevado grau de dependência com seu principal cliente. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Agroterenas S.A. Administração e Participações

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração do Grupo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Grupo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

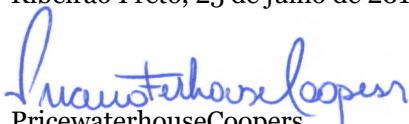


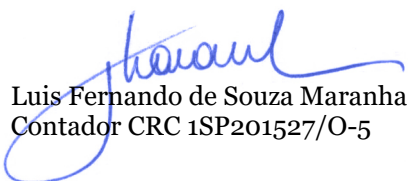
Agroterenas S.A. Administração e Participações

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 25 de julho de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Luis Fernando de Souza Maranhã
Contador CRC 1SP201527/O-5

Índice

Balances patrimoniais	2
Demonstrações do resultado do exercício.....	4
Demonstrações do resultado abrangente	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	8
2 Base de preparação.....	8
3 Mudança nas políticas contábeis e divulgações	10
4 Resumo das principais práticas contábeis	10
5 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	21
6 Gestão de risco financeiro	23
7 Instrumentos financeiros por categoria.....	27
8 Gestão de capital.....	27
9 Caixa e equivalentes de caixa	28
10 Aplicações financeiras	28
11 Contas a receber	28
12 Adiantamento de clientes	29
13 Saldos e transações com partes relacionadas	29
14 Estoques.....	30
15 Tributos a recuperar	30
16 Ativos biológicos.....	31
17 Investimentos	33
18 Imobilizado	35
19 Empréstimos e financiamentos.....	36
20 Instrumentos financeiros derivativos	38
21 Tributos parcelados	38
22 Provisão para contingências.....	39
23 Imposto de renda e contribuição social	40
24 Patrimônio líquido.....	41
25 Receita líquida	42
26 Despesas e custo dos produtos vendidos por natureza.....	43
27 Resultado financeiro.....	44
28 Compromissos	44
29 Cobertura de seguros.....	45

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Balancos patrimoniais em 31 de março Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	158	134	103.345	103.186
Contas a receber	11			44.625	57.659
Partes relacionadas	13	61	34	2.918	2.512
Estoques	14			65.869	68.936
Ativos biológicos	16			480.315	403.119
Adiantamentos a fornecedores			10	3.203	6.728
Tributos a recuperar	15	16	30	11.655	9.084
Outros valores e direitos		14	12	4.725	4.886
Total do ativo circulante		249	220	716.656	656.110
Não circulante					
Aplicações financeiras	10			113	2.318
Estoques - adiantamento a fornecedores	14			6.800	7.394
Dividendos a receber - parte relacionada	13	1.000	1.000		
Tributos a recuperar	15			31.096	26.675
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23			55	55
Outros valores e direitos		95	95	819	2.540
		1.095	1.095	38.882	38.982
Investimentos	17	510.373	489.956		
Imobilizado	18	496	530	653.592	589.457
Intangível				12	231
Total do ativo não circulante		511.965	491.581	692.487	628.670
Total do ativo		512.214	491.802	1.409.143	1.284.781

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Balancos patrimoniais em 31 de março

Em milhares de reais

(continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo e Patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		1	4	15.538	26.672
Partes relacionadas	13	2.942		10.373	8.298
Empréstimos e financiamentos	19	6.826	5.823	216.462	227.298
Salários e encargos sociais				18.772	20.421
Impostos e taxas			4	1.156	2.702
Tributos parcelados	21				132
Adiantamento de cliente	12			37.751	21.155
Outros valores e obrigações				1.639	4.411
Instrumentos financeiros derivativos	20			3.824	2.092
Total do passivo circulante		9.769	5.831	305.516	313.180
Não circulante					
Partes relacionadas	13		3.363		22
Empréstimos e financiamentos	19			369.956	344.545
Provisão para contingências	22			18.210	18.486
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23			121.290	107.291
Juros sobre capital próprio a pagar	13	12.276	12.276	12.276	12.276
Adiantamento de cliente	12			87.366	18.489
Outros valores e obrigações				4.317	120
Total do passivo não circulante		12.276	15.639	613.416	501.229
Total do passivo		22.045	21.470	918.932	814.409
Patrimônio líquido					
Capital social		477.212	422.100	477.212	422.100
Prejuízos acumulados			(8.640)		(8.640)
Reservas de lucros		9.805		9.805	
Ajuste de avaliação patrimonial		2.112	1.760	2.112	1.760
Adiantamentos para futuro aumento de capital		1.040	55.112	1.040	55.112
		490.169	470.332	490.169	470.332
Participação dos acionistas não controladores				42	40
Total do patrimônio líquido	24	490.169	470.332	490.211	470.372
Total do passivo e do patrimônio líquido		512.214	491.802	1.409.143	1.284.781

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita líquida	25			530.736	535.653
Varição do valor justo dos ativos biológicos	16			47.239	(19.296)
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	26			(459.812)	(455.825)
Lucro bruto				118.163	60.532
Despesas com vendas	26			(12.760)	(13.710)
Despesas administrativas	26	(836)	(906)	(36.254)	(33.642)
Provisões para contingências	26			470	3.167
Participação de funcionários	26			(5.430)	(4.754)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	26		(1)	6.936	16.715
Participação nos resultados de controladas	17	20.065	24		
Lucro (prejuízo) operacional		19.229	(882)	71.124	28.308
Receitas financeiras	27	9	16	4.552	7.679
Despesas financeiras	27	(791)	(407)	(39.897)	(41.957)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(782)	(391)	(35.345)	(34.277)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		18.446	(1.273)	35.779	(5.970)
Imposto de renda e contribuição social correntes	23			(3.331)	(2.437)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23			(14.000)	7.133
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		18.446	(1.273)	18.448	(1.273)
Atribuível a					
Acionistas da Companhia				18.446	(1.273)
Participação dos não controladores				2	
				18.448	(1.273)
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação - em R\$				42,32	(3,10)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		18.446	(1.273)	18.446	(1.273)
Outros resultados abrangentes:					
Valor de diferenças cambiais de investimento no exterior	17	352	297	352	297
Correção de ativos financeiros mantidos para venda					(3.510)
Total do resultado abrangente do exercício		<u>18.798</u>	<u>(976)</u>	<u>18.798</u>	<u>(4.486)</u>
Atribuível a					
Acionistas da Companhia				18.796	(976)
Participação dos não controladores				<u>2</u>	<u>(3.510)</u>
				<u>18.798</u>	<u>(4.486)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Nota	Reserva de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Adiantamentos para o futuro aumento de capital	Total controladora	Participação dos não controladores	Total consolidado
		Capital social	Legal	A serem destinados	Prejuízos acumulados					
Saldo em 31 de março de 2017		395.030			(7.367)	4.973	27.070	419.706	40	419.746
Integralização de capital com AFAC	24 (a)	27.070					(27.070)			
Adiantamento para futuro aumento de capital	24 (d)						55.112	55.112		55.112
Correção de ativos financeiros mantidos para venda						(3.510)		(3.510)		(3.510)
Ajuste de conversão de investimentos estrangeiros	17					297		297		297
Prejuízo do exercício					(1.273)			(1.273)		(1.273)
Saldo em 31 de março de 2018		422.100			(8.640)	1.760	55.112	470.332	40	470.372
Integralização de capital com AFAC	24 (a)	55.112					(55.112)			
Adiantamento para futuro aumento de capital	24 (d)						1.040	1.040		1.040
Ajuste de conversão de investimentos estrangeiros	17					352		352		352
Lucro líquido exercício					18.446			18.446	2	18.448
Destinação do resultado:										
Transferência entre reservas	24 (b)		490	9.316	(9.806)					
Saldo em 31 de março de 2019		477.212	490	9.316		2.112	1.040	490.169	42	490.211

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de março Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa de atividades operacionais:					
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		18.446	(1.273)	35.777	(5.970)
Ajustes:					
Marcação a mercado de derivativos				1.732	(1.960)
Depreciação e amortização	26	34	26	122.790	115.344
Resultado líquido de venda/alienação de ativo imobilizado				1.298	1.308
Juros sobre empréstimos e financiamentos	19	1.138	406	47.775	48.170
Variações no ativo biológico - valor justo	16			(47.239)	19.296
Provisão (reversão) para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	22			(470)	(3.174)
Provisão para Itens obsoletos	14			1.056	1.112
Lucro não realizado				(108)	
Resultado de equivalência patrimonial	17	(20.065)	(24)		
Variação nos ativos e passivos:					
Contas a receber				(8.531)	(15.173)
Parte relacionada		(450)	73	43.613	6.680
Estoques				2.012	(27.881)
Ativos biológicos				(29.957)	14.497
Tributos a recuperar		14	(7)	(7.231)	(2.586)
Outros valores e direitos e adiantamento a fornecedores		7	(8)	(11.395)	(8.131)
Depósitos judiciais			(95)	288	(1.356)
Fornecedores		(2)	4	(29.212)	(13.707)
Adiantamento de clientes				100.176	(10.565)
Salários e encargos sociais				(1.650)	2.539
Impostos e taxas		(4)	4	(1.531)	(7.730)
Outros valores e obrigações			(905)	1.366	18.850
Caixa gerado pelas (aplicados nas) operações		(880)	(1.799)	220.561	129.563
Juros pagos	19	(210)	(132)	(51.796)	(48.352)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais		(1.090)	(1.931)	168.765	81.211
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aplicação financeira				2.205	4.204
Aquisições de ativo imobilizado	18		(60)	(188.004)	(161.685)
Ativos financeiros mantidos para venda					(3.510)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos			(60)	(185.799)	(160.991)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captações de empréstimos e financiamentos	19	6.829		327.725	321.669
Adiantamento para futuro aumento de capital	24 (d)	1.040	1.800	(1.404)	55.112
Amortização de empréstimo e financiamentos - principal	19	(6.754)		(309.129)	(287.241)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos		1.115	1.800	17.192	89.540
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		25	(191)	159	9.760
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		134	325	103.186	93.426
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		159	134	103.345	103.186

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Agroterenas S.A. Administração e Participações (a "Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede social em Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. Tem como objeto social e atividade preponderante a participação, direta ou indireta, nas sociedades controladas abaixo mencionadas, e que, em conjunto constitui o Grupo Agroterenas (o "Grupo"):

Agroterenas S.A. Citrus
Agroterenas S.A. Cana
Agroterenas S.A. Industrial Citrus
Agroterenas International E.C.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração do Grupo em 25 de julho de 2019.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 5.

2.1 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(ii) Entidades consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as do Grupo e de suas controladas, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias diretas e indiretas em 31 de março.

Controladas	Sede (País/UF)	2019	2018
Agroterenas S.A. Cana – “Cana”	Brasil – SP	99,99%	99,99%
Agroterenas S.A. Citrus – “Citrus”	Brasil – SP	99,99%	99,99%
Agroterenas S.A. Industrial Citrus – “Industrial Citrus”	Brasil – SP	99,99%	99,99%
Agroterenas International E.C. – “International”	Ilhas Cayman	99,99%	99,99%

As atividades das controladas diretas e indiretas são como segue:

Cana, situada em Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo e com filiais nos municípios de Santa Cruz do Rio Pardo – SP e Rio Brillhante - MS, tem como principal atividade a exploração agrícola na modalidade cana-de-açúcar. A Controlada é fornecedora de cana-de-açúcar para a Raízen S.A. (anteriormente denominada- Cosan Alimentos S.A.) e, em 2019, 67,00% (71,04% em 2018) da receita bruta foi gerada por esse cliente.

Citrus, sediada em Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, dedica-se a exploração agrícola em terras próprias ou de terceiros. Produtora de laranja.

Industrial Citrus, sediada em Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, foi fundada em 2006. Dedicase a produção e comercialização de suco de laranja concentrado congelado (SLCC) no mercado interno e externo. Parte substancial do fornecimento de laranja para produção do suco concentrado é feita pela parte relacionada Citrus. Parte da produção de suco concentrado é vendida para sua controlada direta (a qual possui 100% da participação) Agroterenas International E.C.

International, sediada em Ilhas Cayman, é responsável pela comercialização no mercado internacional do suco de laranja concentrado congelado (SLCC) produzido no Brasil pela sua controladora direta Industrial Citrus.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

3 Mudança nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de abril de 2018:

- . CPC 48 - "Instrumentos Financeiros"

Em substituição a orientação do CPC 38 – “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, aborda a classificação, mensuração e o reconhecimento de instrumentos financeiros. As principais alterações que o CPC 48 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas (doravante denominado modelo de perdas esperadas), em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

A Companhia avaliou e não identificou impactos em suas demonstrações financeiras, decorrentes deste aspecto.

- . CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes"

Em substituição ao pronunciamento CPC 30 – “Receitas”, assim como as interpretações relacionadas (ICPC 02 e ICPC 11), as alterações abrangem a transferência de controle de bens ou serviços para o cliente para o efetivo reconhecimento da receita, assim tal princípio substituiu o que era previsto até então, o reconhecimento de receita conforme a transferência dos riscos e benefícios.

A Companhia segue a estrutura conceitual da norma, baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. Assim, não há alterações em relação ao reconhecimento e mensuração das receitas do Grupo.

No que se refere à interpretação ICPC 21 - "Transações em moeda estrangeira", que também entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 e provê esclarecimentos sobre a data da transação a ser usada para conversão de adiantamentos feitos ou recebidos em transações em moeda estrangeira, o Grupo avaliou e não identificou impactos em suas demonstrações financeiras, decorrentes deste aspecto.

Não há outros pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigendo a partir 2018 que tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo.

4 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das controladas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais ("R\$"), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação do Grupo e suas controladas.

(a) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

(b) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente da moeda de apresentação

Os resultados e a posição financeira da entidade controlada pelo Grupo, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

A seguinte controlada indireta do Grupo possui moeda funcional diferente da moeda da Controladora:

<u>Empresa</u>	<u>País</u>	<u>Moeda Funcional</u>
Agroterenas Internacional E.C.	Ilhas Cayman	Dólar norte-americano

4.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Ativos financeiros

4.3.1 Classificação

A partir de 1º de abril de 2018, o Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado.
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial.

O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

4.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são reconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/(perdas) na demonstração do resultado quando aplicável.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (impairment) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. O Grupo não identificou evidência de impairment para os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3.3 Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. O Grupo classifica seus títulos de dívida de acordo com as categorias de mensuração a seguir:

- **Custo amortizado** - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- **Valor justo por meio do resultado** - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes** – os ativos que são mantidos para a coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por impairment, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

4.3.4 Impairment de ativos financeiros

A partir de 1º de abril de 2018, o Grupo passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

4.3.5 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3.6 Políticas contábeis adotadas até 31 de março de 2018

Conforme permitido pelas regras de transição do CPC 48, a nova norma foi adotada pelo Grupo a partir de 1º de abril de 2018, sem a reapresentação das cifras comparativas do exercício de 2018. Por esse motivo, as práticas contábeis adotadas na elaboração das informações comparativas são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício anterior de 31 de março de 2018, cujo resumo apresentamos a seguir:

(a) Classificação

Até 31 de março de 2018, o Grupo classificava seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação dependia da finalidade para a qual os ativos financeiros eram adquiridos.

(b) Reconhecimento e mensuração

A mensuração inicial não foi alterada com a adoção do CPC 48.

Subsequentemente, os ativos financeiros eram baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tivesse transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado eram, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis eram contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado eram apresentados na demonstração do resultado em "Outras receitas operacionais, líquidas" no período em que ocorressem.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda eram vendidos ou sofrem perda (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, eram incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, eram reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

Até 31 de março de 2018, o Grupo avaliava na data de cada balanço se havia evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros estava deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros estava deteriorado e as perdas por impairment eram incorridas somente se houvesse evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tivesse um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pudesse ser estimado de maneira confiável.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante da perda por impairment era mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo era reduzido e o valor do prejuízo era reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tivesse uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment era a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo poderia mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuísse e a diminuição pudesse ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente era reconhecida na demonstração do resultado.

4.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

O valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos é reconhecido imediatamente no resultado em “Resultado de operações com instrumentos derivativos”.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 20. Os derivativos são classificados no ativo ou passivo circulante.

O Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos com o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuações na taxa de câmbio e nos preços das commodities e não são utilizadas para fins especulativos. o Grupo não adota a contabilidade de hedge.

4.5 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Inicialmente são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos (“PDD”). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

4.6 Estoques

Os estoques demonstrados pelo custo das compras, líquido dos impostos compensáveis, quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos.

Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para a conclusão e custos necessários para realizar a venda. Quando aplicável, é constituída provisão para perdas em montante considerado suficiente pela administração do Grupo para cobrir prováveis perdas na realização e obsolescência dos estoques.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.7 Ativo intangível – softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

4.8 Depósitos judiciais

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante do Grupo ou caso existam provisões correspondentes constituídas no passivo não circulante líquido dessas provisões (Nota 22).

4.9 Outros valores e direitos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou, no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo.

4.10 Imobilizado

Veículos e máquinas agrícolas correspondem, substancialmente, aos custos de aquisição de bens utilizados nas atividades agrícolas de plantio, tratos e colheita, demonstrados ao custo de aquisição e/ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a estimativa de vida útil dos bens às taxas divulgadas na Nota 18.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 18).

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil líquido, e são incluídos no resultado.

4.11 Ativo biológico

Os ativos biológicos compreendem o plantio e cultivo cana-de-açúcar, grãos (soja) e laranja e são mensurados ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda, a partir do momento em que possuem transformação biológica significativa. Até essa data, o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico. O ciclo produtivo da cana-de-açúcar tem em média cinco anos após o plantio, e os grãos constituem uma cultura temporária cujo ciclo dura menos de 1 (um) ano. O ciclo produtivo da laranja tem início em média quatro anos após o plantio, após este período, o pomar produz frutos por mais 16 anos/safras, em média.

As premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota 16.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos ativos biológicos é determinado no seu reconhecimento inicial e na data-base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é determinado pela diferença entre o valor justo dos ativos biológicos e os custos incorridos com o plantio e tratamentos culturais dos ativos biológicos até o momento da avaliação, deduzido das eventuais variações acumuladas do valor justo de períodos anteriores, quando aplicável, sendo registrado no resultado do período na rubrica “Variação no valor justo dos ativos biológicos”. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos no momento da colheita é determinado pela diferença entre o seu valor justo nesse momento e o valor justo apurado na última avaliação efetuada.

Em determinadas circunstâncias, a estimativa do valor justo menos as despesas de venda se aproxima do correspondente valor de custo de formação até aquele momento, especialmente quando uma pequena transformação biológica ocorre desde o momento inicial ou, quando não se espera que o impacto dessa transformação sobre o preço seja material (basicamente no caso de lavouras plantadas há poucos dias do encerramento das demonstrações financeiras ou culturas de ciclo curto) sendo que, nesses casos, os gastos incorridos podem permanecer avaliados ao custo.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços, custos necessários para colocação em condições de venda, taxa de desconto, plano de colheita da cultura e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

O valor justo dos ativos biológicos do Grupo representa o valor dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas pela administração do Grupo.

4.12 **Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, se existentes, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGCs).

Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados periodicamente para a análise de uma possível reversão do *impairment*.

4.13 **Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 12 meses (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, considerando o curto prazo de vencimento, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo e/ou financiamento são reconhecidas como custo da transação, uma vez que seja provável que uma parte ou toda a dívida seja sacada. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade da dívida, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo e/ou financiamento ao qual se relaciona.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

4.15 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributárias) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

4.16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os tributos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa da contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda (alíquota de 15% acrescida de alíquota adicional de 10% para o valor que exceder R\$ 240 mil ao ano) e de 9% para a contribuição social.

Os créditos de tributos diferidos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os créditos contra os débitos fiscais correntes e quando os tributos diferidos créditos e débitos se relacionam com os tributos incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

4.17 Benefícios a empregados

(a) Obrigações de aposentadoria

As empresas do Grupo fazem contribuições para plano de seguro de pensão em previdência privada, conforme norma interna específica, na modalidade de contribuição definida. A contribuição pode ser contratual e voluntária e o Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento após as contribuições já efetuadas. As contribuições são reconhecidas como dispêndio/despesa de benefícios a empregados quando devidas. O Grupo, além desse benefício mencionado, não possui qualquer outro plano de benefício pós-emprego aos empregados.

(b) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma regra que leva em conta o lucro atribuível aos colaboradores após certos ajustes.

Adicionalmente, uma provisão é constituída quando há uma obrigação contratual ou uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

4.18 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

4.19 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades das empresas do Grupo. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

O Grupo reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Venda de produtos

As receitas de vendas são reconhecidas na demonstração do resultado quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos para o cliente, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos. A entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, os riscos de perda são transferidos para o cliente, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou o Grupo tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos. Uma receita não é reconhecida se há incerteza quanto à sua realização.

Um recebível é reconhecido quando os produtos são entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado.

(b) Componentes de financiamento

O Grupo não prevê ter contratos nos quais o período entre a transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente e o pagamento por parte do último exceda um ano. Como consequência, o Grupo não ajusta os preços de transação em relação ao valor do dinheiro no tempo.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

4.20 Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas são registradas ao resultado do exercício, de acordo com o regime contábil de competência do exercício.

4.21 Arrendamentos

(a) Arrendamentos – Leasings

O Grupo arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

(b) Arrendamentos agrícolas

Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.22 Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e entraram em vigor para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019:

. CPC 6 - "Operações de Arrendamento Mercantil" – com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O CPC 6 (R2) substitui o CPC 6 (R1) - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia definiu uma equipe para o projeto que revisou todos os contratos de arrendamentos agrícolas do Grupo durante o último ano em face das novas regras contábeis de arrendamento do CPC 6. A norma irá afetar, em especial, a contabilização dos arrendamentos operacionais do Grupo com provável acréscimo do passivo de arrendamento e do ativo pelo direito de uso.

A Companhia pretende aplicar a abordagem de transição simplificada e não irá reapresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades serão mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor do passivo de arrendamento no momento da adoção (ajustado em relação a quaisquer despesas de arrendamento pagas antecipadamente ou acumuladas).

. ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro: Esclarece a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. Tanto o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro quanto a nova interpretação ICPC 22 se aplicam somente ao Imposto de Renda e Contribuição Social. O ICPC 22 não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras.

A Companhia está avaliando, e até o momento da emissão destas demonstrações financeiras não identificou impactos acerca da referida interpretação da norma.

Não há outras normas CPCs ou interpretações ICPCs que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

5 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas a seguir:

(a) Valor justo do ativo biológico

O valor justo do ativo biológico representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

Essa avaliação é realizada conforme orientações do CPC 29, e considera a melhor estimativa do Grupo na determinação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa da cana, soja e laranja, na data das demonstrações financeiras. Essas premissas dizem respeito, substancialmente, a produtividade estimada dessas lavouras, aos preços futuros estimados dessas *commodities*, aos custos necessários para os tratos culturais futuros, ao custo do aluguel da terra e aos custos correspondentes a colheita dessas *commodities* (Nota 17).

(b) Tributos diferidos

O Grupo reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações contábeis e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. O Grupo revisa regularmente os créditos tributários diferidos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

(c) Revisão da vida útil recuperável do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

(d) Provisão para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração do Grupo, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

O Grupo possui as seguintes diretrizes que orientam suas operações em relação a instrumentos financeiros, as quais estão aprovadas pela Administração:

- (i) Diretriz de crédito e liquidez, que orienta as aplicações do caixa do Grupo, observando riscos das contrapartes, dos instrumentos de créditos e de liquidez, entre outros;
- (ii) Diretriz de hedge e comercialização, que orienta a administração das exposições do Grupo aos riscos de produção agrícola esperada e sua comercialização, vis a vis a adoção de instrumentos de hedge de moedas e de commodities agrícolas, para a proteção da mesma contra riscos de preço, sempre objetivando proteger a margem operacional do Grupo.

O quadro a seguir sumariza a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como o Grupo administra sua exposição.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado - câmbio	Operações comerciais futuras	Previsão de fluxos de caixa	Contratos futuros a termo
Risco de mercado – volatilidade no preço das <i>commodities</i>	Operações comerciais futuras	Previsão de fluxos de caixa	Contratos futuros a termo
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	<i>Swaps</i> de taxa de juros
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras Monitoramento dos limites de crédito / <i>ratings</i>
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.1 Análise de exposição a riscos

Os riscos de mercado são protegidos de acordo com a estratégia definida na política de gerenciamento de riscos. O Grupo contrata derivativos para reduzir sua exposição aos riscos de mercado.

(a) Risco de mercado – câmbio

Esse risco decorre da possibilidade de o Grupo vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzem valores nominais aplicados de ativos ou aumentam os valores devidos de passivos. Esse risco também decorre dos compromissos de venda produtos existentes em estoque ou ainda em formação com preços a serem fixados, preços estes que variam dependendo da taxa de câmbio.

(b) Risco de mercado – volatilidade no preço das *commodities*

Esse risco é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nos preços de mercado dos produtos agrícolas.

(c) Risco de mercado –taxas de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. o Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de operação para sua proteção. As principais aplicações financeiras são representadas substancialmente por operações lastreadas por CDB, indexadas ao CDI, efetuadas com instituições financeiras de primeira linha e com características de alta liquidez e circulação no mercado.

(d) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado, instrumentos financeiros derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A estratégia de caixa do Grupo é a preservação do valor do caixa, sendo assim o caixa está aplicado com liquidez diária, em bancos de primeira linha com taxa de juros atrelada a Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(e) Risco de liquidez

É o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira do Grupo. A política de gestão do endividamento e de recursos de caixa do Grupo prevê a utilização de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazos.

A tabela apresentada abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de março de 2019			
Financiamentos	245.429	208.198	205.372
Instrumentos financeiros derivativos	3.824		
Fornecedores e outras obrigações	67.503		
Em 31 de março de 2018			
Financiamentos	246.194	170.156	213.536
Instrumentos financeiros derivativos	2.092		
Fornecedores e outras obrigações	84.921		

6.2 Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos e utilização de instrumentos derivativos

A gestão de riscos financeiros é de responsabilidade do departamento financeiro, o qual avalia a exposição aos riscos de taxa de câmbio e de valor de commodities agrícolas existentes nos ativos, passivos e operações previstas no Grupo.

Com base na exposição a tais riscos, a administração do Grupo avalia a conveniência, custo e disponibilidade no mercado de instrumentos financeiros derivativos que permitam reduzir a exposição a tais riscos. Efetuada tal avaliação, a contratação de instrumentos financeiros derivativos é decidida pela administração dentro dos parâmetros previamente aprovados nas políticas antes referidas.

6.3 Riscos associados a cada estratégia de proteção

A utilização de instrumentos derivativos como estratégia de proteção reduz os riscos de mudanças nos fluxos de caixa decorrentes dos riscos de taxa de câmbio e preços de commodities, porém a variação no valor justo do instrumento contratado pode diferir da variação nos fluxos de caixa ou valor justo dos ativos, passivos ou operações esperadas protegidas, como resultado de diversos fatores tais como, diferenças entre as datas de contratação, datas de liquidação, “spreads” dos ativos e passivos protegidos e as correspondentes pernas dos “swaps”.

No caso das operações de proteção de ativos e passivos já reconhecidos que o Grupo tenha optado por proteger, a administração acredita que os instrumentos financeiros derivativos apresentam um alto grau de proteção para as variações observadas nos ativos e passivos.

No caso da estratégia de proteção de vendas esperadas de commodities ou contas a pagar/receber denominadas em commodities, podem existir diferenças decorrentes de fatores adicionais como diferenças entre o volume a colher estimado e o real, ou diferenças entre as cotações nos mercados internacionais onde os derivativos são cotados e as cotações nos mercados onde as commodities são efetivamente

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

entregues/recebidas pelo Grupo. Caso o volume efetivamente colhido resulte inferior ao valor protegido, o Grupo ficará exposta a variações nos preços pelo valor protegido em excesso e vice-versa caso o volume efetivamente colhido seja superior ao valor protegido.

Na medida em que o Grupo não fixe por meio de instrumentos derivativos o preço de venda das commodities, mas estabeleça uma faixa de preços por meio da utilização de opções, o volume de dólares a ser recebido decorrente da venda das commodities e da liquidação das opções é uma faixa de valores. Caso o volume de contratos de venda futura de dólar resulte inferior ao valor recebido, o Grupo ficará exposta a variação na cotação da taxa de dólar pelo valor protegido em excesso e vice-versa caso o volume de contratos de venda futura de dólar resulte superior ao valor recebido.

Adicionalmente, o Grupo está sujeita ao risco de crédito em relação à contraparte do instrumento financeiro derivativo. O Grupo tem contrato de instrumentos financeiros derivativos em bolsas de valores ou com instituições financeiras ou empresa “trading” de primeira linha. O Grupo entende que na data do balanço não existem indícios de risco no recebimento dos valores reconhecidos como ativo por seus instrumentos financeiros derivativos.

6.4 Controles sobre utilização de instrumentos derivativos

Os principais controles estabelecidos sobre a utilização de instrumentos derivativos incluem:

- (i) Existência de políticas e diretrizes definidas pela administração do Grupo;
- (ii) Restrição da contratação de operações com derivativos por pequeno grupo autorizado;
- (iii) Manutenção de um inventário centralizado de contratos derivativos em aberto sob responsabilidade da área financeira;
- (iv) Monitoramento mensal pela área financeira dos valores justos reportados pelas contrapartes e os valores estimados pela administração;
- (v) Valor justo dos derivativos contratados é obtido de acordo com o mercado onde os mesmos foram contratados e também onde os instrumentos encontram-se inseridos.

6.5 Determinação do valor justo dos instrumentos derivativos

Os instrumentos derivativos cotados em bolsas organizadas (BM&FBovespa) são contabilizadas com base nas cotações vigente na data do balanço. Para determinar o valor justo de derivativos não cotados em bolsas organizadas são utilizadas cotações de operações similares ou informações públicas disponíveis no mercado financeiro e metodologias de avaliação geralmente aceitas e praticadas pelas contrapartes.

As estimativas não garantem, necessariamente, que tais operações possam ser realizadas no mercado aos valores indicados. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação pode ter um efeito relevante no montante do valor estimado de mercado.

Os derivativos específicos existentes no Grupo são:

- (i) *Swap* de taxas de juros e derivativos de moedas – o valor justo também é obtido através de várias fontes de mercado, entre elas BMF (Bolsa de Mercadorias e Futuros), Cetip, bancos locais, além da informação enviada pela própria contraparte da operação.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.5.1 Instrumentos financeiros derivativos em aberto

Instrumentos financeiros derivativos a mercado (Passivos)

O Grupo possui instrumentos financeiros derivativos relacionados a contratos de *Swap* de taxa de juros e mercado a termo (derivativos de moedas) que estão reconhecidos pelo valor justo no passivo (Nota 20).

6.5.2 Impacto dos instrumentos no resultado

Os impactos dos instrumentos financeiros derivativos no resultado do Grupo estão destacados em contas específicas na demonstração de resultado ("Resultado financeiro") e são classificados em resultados realizados (correspondente a derivativos já liquidados na data do balanço correspondente, se for o caso) e resultados não realizados (correspondentes a derivativos ainda não liquidados) e por tipo de risco que está sendo protegido.

7 Instrumentos financeiros por categoria

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Custo amortizado (2018 - empréstimos e recebíveis)					
Caixa e equivalentes de caixa	9	158	134	103.345	103.186
Aplicações financeiras	10			113	2.318
Contas a receber	11			44.625	57.659
Partes relacionadas	13	1.061	1.034	2.918	2.512
Depósitos judiciais	22	95		10.339	10.533
Outros valores e direitos		14	107	5.544	7.426
Passivo					
Custo amortizado (2018 - outros passivos financeiros)					
Fornecedores		1	4	15.538	26.672
Partes relacionadas	13	2.942	3.363	10.373	8.320
Empréstimos e financiamentos	19	6.826	5.823	586.418	571.843
Outros valores e obrigações				5.956	4.531
		9.769	9.190	618.284	611.366
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	20			3.824	2.092
		9.769	9.190	622.109	613.458

8 Gestão de capital

O objetivo da Companhia e de suas controladas ao administrar seu capital é garantir o crescimento contínuo do negócio balizado em uma estrutura adequada de capital, tendo como política o acompanhamento dos índices de alavancagem financeira, do Grupo Agroterenas em nível consolidado.

Estes índices correspondem à Dívida líquida pelo EBITDA, a dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. Também são avaliados o índice da Dívida Bruta pelo Patrimônio Líquido, pelo Ativo Total, também demonstrado no balanço patrimonial.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Caixa e equivalentes de caixa

Modalidade	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos		158	5	14.492	15.278
CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Debêntures (i)	60% - 107% CDI		129	88.853	87.908
		<u>158</u>	<u>134</u>	<u>103.345</u>	<u>103.186</u>

(i) Aplicações financeiras remuneradas por Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liquidez abaixo de 90 dias e sem risco de alteração significativa de valor. O Grupo pode resgatar imediatamente essas aplicações sem ônus ou restrição.

10 Aplicações financeiras

	Consolidado	
	2019	2018
Aplicações financeiras - longo prazo	113	2.318
	<u>113</u>	<u>2.318</u>

Em 2018, o montante de R\$ 2.318 no ativo não circulante da controlada Cana referia-se, substancialmente, a depósitos de longo prazo com vencimento em 2019, que foram realizados junto ao Banco do Brasil, e possuíam rendimentos mensais atrelados de 90% a 95% do CDI.

11 Contas a receber

Os valores a receber possuem vencimentos inferiores a três meses e seu valor justo se aproxima do valor contábil nas datas base apresentadas.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil do contas a receber. A Companhia e suas controladas não mantêm nenhum título como garantia.

	Consolidado	
	2019	2018
Mercado interno	41.413	42.929
Mercado externo	<u>3.212</u>	<u>14.730</u>
	<u>44.625</u>	<u>57.659</u>

Em 31 de março de 2019 e 2018, a Companhia e suas controladas não possuíam valores a receber com baixa expectativa de realização ou que estivessem vencidos e, portanto, não foi constituída provisão para devedores duvidosos.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Adiantamento de clientes

	Consolidado	
	2019	2018
Adiantamentos de clientes	125.117	39.644
Circulante	(37.751)	(21.155)
Não circulante	87.366	18.489

Os montantes registrados no passivo não circulante nas demonstrações financeiras consolidadas têm a seguinte composição por vencimentos:

	2019	2018
2020		6.239
2021	35.532	6.250
2022	20.429	6.000
2023	19.346	
2024	12.059	
	87.366	18.489

13 Saldos e transações com partes relacionadas

	Controladora				Consolidado				
	2019				2018				
	Caná	Industrial Citrus	Acionista	Total	Total	Acionista	Terras	Total	Total
Ativo circulante									
Outros valores e direitos	61			61	34	2.918		2.918	2.512
Ativo não circulante									
Dividendos a receber	1.000			1.000	1.000				
Passivo circulante									
Fornecedor						307	10.043	10.350	8.298
Passivo não circulante									
Mútuo a pagar	2.785	135	22	2.942	3.363	22		22	22
Juros sobre capital próprio a pagar			12.276	12.276	12.276	12.276		12.276	12.276
Patrimônio Líquido									
Adiantamento para futuro aumento de capital			1.040	1.040	55.112	1.040		1.040	55.112
Transações:									
Compra de laranja							2.499	2.499	2.877

Os saldos mantidos com controladas e partes relacionadas referem-se a transações de mútuo, dividendos e juros sobre capital próprio a receber e a pagar, adiantamentos para futuro aumento de capital e saldo de fornecedor a pagar decorrente de vendas de produtos.

O saldo de adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$ 1.040 foi efetuado pelo acionista majoritário José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho e a sua integralização será ratificada por meio da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária que ocorrerá no mês de agosto de 2019.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$ 55.112 registrado em 2018 foi integralizado através de Assembleis Geral Ordinária e Extraordinária no mês de janeiro de 2019, sendo R\$ 1.800 para a Controladora e R\$ 53.312 para a controlada Cana.

As controladas Industrial e Citrus são avalistas da controlada Agroterenas S.A. Cana em operação de empréstimo (“FCO”) referente ao financiamento de plantio, custeio e máquinas.

14 Estoques

	Consolidado	
	2019	2018
Insumos e embalagens	32.193	22.706
Materiais diversos - peças e outros	15.712	17.088
Produto acabado (suco de laranja)	8.347	19.610
Subprodutos da laranja	6.299	5.411
Adiantamento a fornecedores de laranja	8.213	8.908
Provisão para perdas nos estoques	(1.056)	(1.112)
Combustíveis e lubrificantes	1.679	2.235
Outros	1.282	1.484
	<u>72.669</u>	<u>76.330</u>
Circulante	<u>(65.869)</u>	<u>(68.936)</u>
Não circulante - adiantamento a fornecedores de laranja	<u>6.800</u>	<u>7.394</u>

15 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Impostos federais (IPI, IRPJ, INSS e IRRF)	16	30	6.675	5.001
Contribuições federais (CSLL, COFINS e PIS)			2.123	1.688
Impostos estaduais (ICMS) (i)			<u>33.953</u>	<u>29.070</u>
		<u>30</u>	<u>42.751</u>	<u>35.759</u>
Circulante	<u>(16)</u>	<u>(30)</u>	<u>(11.655)</u>	<u>(9.084)</u>
Não circulante			<u>31.096</u>	<u>26.675</u>

(i) Refere-se a crédito de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”), oriundo das entradas de insumos e combustíveis, acumulado devido ao diferimento na venda da cana-de-açúcar e laranja. A companhia tem adotado a Portaria CAT 83/2009, para aproveitamento de tais créditos, que ao serem analisados e deferidos pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, estes poderão ser utilizados para aquisição de ativo imobilizado, compra de insumo agrícolas ou venda dos referidos créditos.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os tributos a recuperar foram classificados entre circulante e não circulante em função da expectativa de realização desses tributos pela administração da Companhia e controladas, mediante a compensação com futuros débitos desses tributos.

16 Ativos biológicos

Os ativos biológicos das controladas Cana e Citrus compreendem, respectivamente, o cultivo de cana-de-açúcar para abastecimento de matéria-prima na produção de açúcar e etanol de seus clientes, grãos (soja), e o cultivo e plantio de laranja para venda spot e para abastecimento de matéria-prima na produção de suco concentrado para a parte relacionada Industrial Citrus e indústrias de terceiros.

Em 31 de março de 2019, a controlada Cana possui na atividade de cana-de-açúcar, entre áreas de terras próprias e arrendadas, em desenvolvimento (cana em pé), 66.013 mil hectares (2018 – 67.910 mil hectares). Na atividade citrícola, a controlada Citrus possui, entre áreas de terras próprias e arrendadas em desenvolvimento (fruto na árvore), 6.872 mil hectares (2018 – 7.075 mil hectares).

Cana-de-açúcar

Os custos estimados para esse tipo de cultura contemplam: (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com Colheita, Transbordo e Transporte (CTT); (iii) custos de capital (equivalentes a arrendamento de terras e de máquinas e equipamentos); e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a raiz (“soqueira”) continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente em média por mais cinco safras.

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta de produção), que serão utilizados como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita.

As plantas de produção são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

O valor justo do produto agrícola colhido é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas pelo valor acumulado do CONSECANA - SP, acumulado do mês e ajustado na liquidação da safra.

Para a cana-de-açúcar, as principais premissas adotadas pela controlada Cana na elaboração do cálculo do valor justo:

- a) O volume de produção de cana-de-açúcar a ser cortada (produtividade), medida em toneladas, e o nível de concentração de açúcar - ATR foram estimados considerando a produtividade média projetada do canavial por idade de corte;
- b) Os preços de venda são determinados com base na expectativa de preço médio do quilo do ATR - Açúcar Total Recuperável, publicado pelo Conselho dos Produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA na data da demonstração financeira, adicionado a um bônus.
- c) A produtividade é calculada por talhão de plantação, sendo que cada um possui uma especificidade em relação a solo, material genético, clima, etc; e

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado do Grupo, o qual é revisado anualmente pela administração.

Laranja

O cultivo de laranja é iniciado pelo plantio em terras próprias ou de terceiros e a primeira colheita ocorre após um período médio de 4 anos do plantio. Após o período de plantio, o pomar produz frutos, em média, por mais 16 anos/safras.

Os custos estimados para esse tipo de cultura contemplam: (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da laranja (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com Colheita e Transporte; (iii) custos de capital (equivalentes a arrendamento de terras e de máquinas e equipamentos); e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (fruto na árvore) produzidos nos pomares (planta de produção), que serão utilizados como matéria-prima na produção de suco concentrado e/ou venda no mercado spot no momento da sua colheita.

As plantas de produção são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

Para a laranja, as principais premissas adotadas pela controlada Citrus na elaboração do cálculo do valor justo:

- O volume de produção de laranja a ser colhida (produtividade), medida em caixas, e o preço foram estimados considerando a produtividade média projetada por idade;
- Os preços de venda são determinados com base nos contratos que o Grupo possui com terceiros;
- A produtividade é calculada por caixa de laranja por hectare, sendo que cada idade possui uma especificidade em relação a solo, material genético, clima, etc.; e,
- A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado do Grupo, o qual é revisado anualmente pela administração.

Em 31 de março, a composição do saldo de ativo biológico é como segue:

	Consolidado			
	Cana-de-açúcar	Laranja	Grãos	Total
Custo de formação do ativo biológico	267.063	152.881	2.471	422.415
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(11.192)	(9.038)	933	(19.296)
Em 31 de março de 2018	<u>255.871</u>	<u>143.843</u>	<u>3.404</u>	<u>403.119</u>
Custo de formação do ativo biológico	267.898	157.354	7.822	433.077
Variação do valor justo dos ativos biológicos	10.779	36.229	231	47.239
Em 31 de março de 2019	<u>278.677</u>	<u>193.582</u>	<u>8.053</u>	<u>480.315</u>

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Movimentação

A movimentação do saldo de ativo biológico é conforme segue:

	Consolidado			
	Cana-de-açúcar	Laranja	Grãos	Total
Ativo biológico em 31 de março de 2017	279.354	151.682	5.875	436.912
Variação no valor justo (<i>fair value</i>)				
menos custos estimados de venda (i)	(11.192)	(9.038)	933	(19.296)
Acréscimo relativo a tratos culturais	90.441	58.680	2.471	151.592
Redução relativa a colheitas	(102.733)	(57.481)	(5.875)	(166.089)
Ativo biológico em 31 de março de 2018	255.870	143.843	3.404	403.119
Variação no valor justo (<i>fair value</i>)				
menos custos estimados de venda (i)	10.779	36.229	231	47.239
Acréscimo relativo a tratos culturais	102.645	72.428	7.822	182.895
Redução relativa a colheitas	(90.617)	(58.917)	(3.404)	(152.938)
Ativo biológico em 31 de março de 2019	278.677	193.582	8.053	480.315

(i) Refere-se a valorização do ativo biológico no exercício, líquido da baixa do valor justo acumulado no final do exercício anterior que é no montante de R\$ 251.007 (2018 – R\$ 265.059).

17 Investimentos

(a) 31 de março de 2019

Informações	2019			
	Cana	Citrus	Industrial Citrus	
Participação no capital social	99,99%	99,99%	99,99%	
Patrimônio líquido – R\$	265.007	181.795	63.615	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(7.739)	22.349	5.878	
Movimentação			Controladora Total	
Saldo em 31 de março de 2018	273.168	159.369	57.417	489.956
Variação cambial investimentos exterior			352	352
Resultado de equivalência patrimonial	(8.186)	22.410	5.842	20.065
Saldo em 31 de março de 2019	264.982	181.779	63.611	510.373

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) 31 de março de 2018

	2018			
Informações	Cana	Citrus	Industrial Citrus	
Participação no capital social	99,990%	99,990%	99,990%	
Patrimônio líquido – R\$	307.163	139.581	42.808	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(34.417)	19.864	14.577	
Movimentação				Controladora Total
Saldo em 31 de março de 2017	257.779	139.507	42.545	439.831
Correção de ativos financeiros mantidos para venda	(3.510)			(3.510)
Adiantamento para o futuro aumento de capital	53.312			53.312
Varição cambial investimentos exterior			297	297
Resultado de equivalência patrimonial:	<u>(34.413)</u>	<u>19.862</u>	<u>14.575</u>	<u>24</u>
Saldo em 31 de março de 2018	<u>273.168</u>	<u>159.369</u>	<u>57.417</u>	<u>489.956</u>

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Imobilizado

(c) Movimentações:

	Consolidado										
	Edifícios	Máquinas e acessórios	Máquinas e implementos	Veículos	Móveis e equipamentos	Informática	Pastagens	Outras	Lavouras	Imobilizações em andamento	Total
Custos											
Em 31 de março de 2017	15.049	14.987	143.352	83.647	5.271	5.424	11.794	23.971	837.435	4.632	1.145.562
Aquisições		534	9.641	1.839	215	933		611	144.601	3.309	161.683
Baixas		(54)	(4.892)	(1.773)		(13)					(6.732)
Transferência							560	366		(926)	
Em 31 de março de 2018	15.049	15.467	148.101	83.713	5.486	6.344	12.354	24.948	982.036	7.015	1.300.513
Aquisições		661	31.543	3.407	178	1.316		22	147.260	3.617	188.004
Baixas		(25)	(8.916)	(2.099)	(6)	(176)	(2)	(285)			(11.509)
Transferência							2.766	3.626		(6.392)	
Em 31 de março de 2019	15.049	16.103	170.728	85.021	5.659	7.484	15.118	28.311	1.129.297	4.240	1.477.008
Depreciação											
Em 31 de março de 2017	(7.989)	(8.084)	(54.963)	(42.999)	(2.918)	(4.185)	(8.659)	(8.373)	(462.981)		(601.151)
Adições	(566)	(915)	(16.397)	(6.271)	(412)	(679)	(580)	(1.755)	(87.754)		(115.329)
Baixas		3	3.725	1.690		6					5.424
Em 31 de março de 2018	(8.555)	(8.996)	(67.635)	(47.580)	(3.330)	(4.858)	(9.239)	(10.128)	(550.735)		(711.056)
Adições	(566)	(981)	(17.399)	(5.994)	(409)	(628)	(608)	(1.868)	(94.340)		(122.790)
Baixas		18	8.740	1.625	5	42					10.430
Em 31 de março de 2019	(9.121)	(9.959)	(76.294)	(51.949)	(3.734)	(5.444)	(9.847)	(11.996)	(645.075)		(823.416)
Taxas médias de depreciação	4,00%	10,00%	10,50%	15,80%	10,00%	20,00%	10,00%	10,00%	22,57%		
Saldo líquido em 31 de março de 2018	6.494	6.471	80.466	36.133	2.156	1.485	3.115	14.820	431.302	7.015	589.457
Saldo líquido em 31 de março de 2019	5.928	6.144	94.434	33.072	1.925	2.040	5.271	16.315	484.222	4.240	653.592

A vida útil dos ativos imobilizados das controladas Cana, Citrus e Industrial Citrus, objeto de cálculo da depreciação reconhecida no resultado do exercício, encontra-se revisada em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado.

As imobilizações em andamentos em 2019 e 2018 referem-se, a obras de benfeitorias nos edifícios e formação de florestas (reserva ambiental) da controlada Cana.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Outras informações

Para alguns empréstimos e financiamentos, em 31 de março de 2019, aproximadamente R\$ 57.846 (2018 - R\$ 49.422) de bens do ativo imobilizado encontravam-se gravados em garantia e são representados em sua grande maioria por máquinas agrícolas e veículos.

A administração da Companhia e suas controladas não identificou a necessidade de registro de provisão para redução desses ativos ao valor de recuperação em 31 de março de 2019 e de 2018.

19 Empréstimos e financiamentos

A composição dos empréstimos e financiamentos, todos em moeda nacional, é a seguinte:

Modalidade	Indexador	Taxas de juros ao ano	Vencimento final	Consolidado	
				2019	2018
Controladora					
Capital de giro - dólar	Libor	LIBOR + 0,525%	mar/20	6.826	5.823
Consolidado					
ACC	Dólar	Dólar+4,5%	mai/19	4.039	6.897
BNDES Plantio	Selic	SELIC+3,36%	jul/21	9.715	13.043
BNDES Finame	Pré	8,94%	jan/25	55.476	46.031
BNDES Finame	Selic	Selic+5,01%	abr/22	733	954
BNDES Finame	URTJLP	URTJLP+4,71%	mai/22	1.520	2.148
BNDES Moderagro	Pré	6,50%	jan/20	162	324
BNDES Plantio	Pré	5,50%	set/21	8.218	16.389
BNDES Plantio	URTJLP	URTJLP+2,90%	jul/21	24.645	38.451
BNDES Plantio	UMBNDDES	UMBNDDES+3,55%	mai/19	35	204
CCE	CDI	DI + 1,86%	fev/25	69.330	65.891
CPR-F	CDI	DI +1,40%	mar/19		20.086
CPR-F	CDI	DI+1,95%	mar/25	151.673	38.127
CPR-F	Pré	9,85%	jul/18		20.379
CRA	CDI	DI+1,40%	dez/20	65.463	81.910
CRA	Pós	102% DI	nov/22	102.234	101.995
Crédito Rural	Pré	7,03%	abr/20	48.731	53.754
FCO	Pré	9,35%	mar/23	15.671	35.055
LEASING	Pré	18,27%	dez/19	117	224
NCE	Dólar	Dólar+4,63%	abr/18		2.620
CCE	Dólar	Dólar+ 5,77%	set/18		17.107
CCE	Dólar	Dólar+ 6,15%	set/22	20.176	
PESA	IGP-M	IGP-M+ 4,66%	abr/23	1.654	1.914
Securitização	IGP-M	IGP-M + 3,00%	out/18		2.518
				<u>586.418</u>	<u>571.843</u>
		Circulante		<u>(216.462)</u>	<u>(227.298)</u>
		Não circulante		<u>369.956</u>	<u>344.545</u>

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes registrados no passivo não circulante nas demonstrações financeiras consolidadas têm a seguinte composição por vencimentos:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
2020		149.337
2021	177.141	113.357
2022	83.650	53.014
2023	52.696	19.433
2024	33.228	9.404
2025	<u>23.240</u>	
	<u>369.956</u>	<u>344.545</u>

Reconciliação da dívida líquida

	<u>Empréstimos bancários</u>	<u>Caixa e equivalentes</u>	<u>Consolidado Dívida líquida</u>
Dívida líquida em março 2017	537.597	(93.426)	444.171
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa			
Obtenção de empréstimos	321.669		321.669
Pagamento de empréstimos	(287.241)		(287.241)
Pagamento de juros	(48.352)		(48.352)
Caixa e equivalente de caixa consumido		(9.760)	(9.760)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa			
Juros provisionados	<u>48.170</u>		<u>48.170</u>
Dívida líquida em março 2018	571.843	(103.186)	468.657
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa			
Obtenção de empréstimos	327.725		327.725
Pagamento de empréstimos	(309.129)		(309.129)
Pagamento de juros	(51.796)		(51.796)
Caixa e equivalente de caixa consumido		(373)	(373)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa			
Juros provisionados	<u>47.775</u>		<u>47.775</u>
Dívida líquida em março 2019	<u>586.418</u>	<u>(103.559)</u>	<u>482.860</u>

Cláusulas restritivas (covenants)

Determinados contratos de financiamentos mantidos pelo Grupo possuem cláusulas restritivas que obrigam a manutenção de determinados índices financeiros durante o período de vigência do contrato, sob pena de tornar o contrato exigível imediatamente. O monitoramento desses cálculos e atingimento dos referidos índices é realizado anualmente pela administração e eventual descumprimento é discutido com as respectivas instituições financeiras para regularização. No exercício findo em 31 de março de 2019 o Grupo não havia quebrado nenhuma cláusula restritiva.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pelas empresas do Grupo são negociados no balcão e são como segue em 31 de março:

<u>Descrição</u>	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	<u>Consolidado</u>	
						<u>2019</u>	<u>2018</u>
						Total	Total
<u>Cana</u>							
<i>Swaps</i>							
Ponta passiva			10.457	18.658	31.316	60.431	20.313
Ponta ativa			(10.357)	(18.024)	(30.911)	(59.292)	(20.086)
Valor justo			<u>100</u>	<u>634</u>	<u>405</u>	<u>1.139</u>	<u>227</u>
<u>Citrus</u>							
<i>Mercado a termo</i>							
Ponta passiva	1.705	7.600	15.385	1.111		25.801	
Ponta ativa	(1.649)	(7.428)	(14.802)	(1.063)		(24.942)	
Valor justo	<u>56</u>	<u>172</u>	<u>583</u>	<u>48</u>		<u>859</u>	
<i>Swaps</i>							
Ponta passiva				22.762		22.762	19.888
Ponta ativa				(22.073)		(22.073)	(18.023)
Valor justo				<u>689</u>		<u>689</u>	<u>1.865</u>
<u>Industrial Citrus</u>							
<i>Mercado a termo</i>							
Ponta passiva	4.815	12.468	19.455			36.738	
Ponta ativa	(4.732)	(12.228)	(18.641)			(35.601)	
Valor justo	<u>83</u>	<u>240</u>	<u>814</u>			<u>1.137</u>	
						<u>3.824</u>	<u>2.092</u>

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *Swap* em aberto em 31 de março de 2019, totalizavam USD 21.300 mil (2018 – USD 11.285 mil).

21 Tributos parcelados (Consolidado)

Em 30 de novembro de 2009, o Grupo optou pelo parcelamento de seus débitos de contribuições previdenciárias e impostos federais, que ora estava discutindo administrativamente e/ou judicialmente, através da adesão ao programa REFIS IV, instituído pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, o qual está em processo de consolidação pela Receita Federal do Brasil (“RFB”) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (“PGFN”).

O montante total incluído e consolidado no parcelamento, líquido dos benefícios fiscais foi de R\$ 4.838 (R\$ 3.550 para o REFIS IV e R\$ 1.288 para o PAES – Parcelamento Especial) para pagamentos em 120 parcelas mensais e sucessivas vencendo-se a primeira em novembro de 2009 e as últimas em 2016 e fevereiro de 2019 (2018 – R\$ 132).

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Provisão para contingências

	Consolidado				
	2019	Movimentação	2018	Movimentação	2017
Tributárias (a)	99	(7)	92	(1)	91
Cíveis (b)	4.408	6.951	11.359	2.826	14.185
Trabalhistas (c)	14.020	(5.850)	8.170	1.058	9.228
Provisão para custo de remediação (d)	10.023	(625)	9.398	(709)	8.689
	28.549	470	29.019	3.174	32.193
(-) Depósitos judiciais (e)	(10.339)	(194)	(10.533)	1.261	(9.272)
Total líquido	18.210	276	18.486	4.435	22.921

(a) Tributárias

Podem existir obrigações eventuais gerais, relativas às questões tributárias do exercício, ou exercícios anteriores (últimos cinco anos), uma vez que não é possível conseguir aceitação final e definitiva desse tema no Brasil. As leis fiscais em geral são, sob certos aspectos, vagas e suscetíveis de sofrerem modificações imprevistas em sua interpretação.

Entretanto, com base na opinião de seus consultores jurídicos, a administração do Grupo é de opinião que todos os tributos e demais obrigações assumidas pela empresa têm sido pagas ou provisionadas adequadamente.

A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos. Não é esperado nenhum outro passivo relevante resultante dos passivos contingentes, além daqueles provisionados, os quais referem-se, substancialmente, a ação relativa ao Instituto Nacional de Seguridade Social na controlada Cana.

(b) Cíveis

Referem-se a ações e procedimentos cíveis, referentes a pedido de indenização nas controladas.

(c) Trabalhistas

Referem-se a reclamações trabalhistas movidas por ex - colaboradores e terceiros, nas controladas.

(d) Provisão para custo de remediação

Provisão referente ao custo futuro da transformação de áreas de pomar de laranja para entrega ao proprietário ao final do ciclo em condições de pastagem, conforme obrigação assumida entre as partes através de contratos de parceria agrícola, na controlada Citrus.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais representam ativos restritos das empresas do Grupo, são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas.

(f) Perdas possíveis

Nas controladas, em 31 de março de 2019, o montante de contingências avaliado pela administração como perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos é de R\$ 5.058 (2018 – R\$ 7.370), sendo R\$ 4.792 referente a reclamações trabalhistas (2018 – R\$ 4.668), R\$ 22 de tributárias (2018 – R\$ 2.502) e R\$ 244 de cíveis (2018 – R\$ 200).

23 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

A Companhia e suas controladas registram os créditos e débitos de imposto de renda e contribuição social, correspondentes à totalidade das diferenças temporárias entre os registros fiscais e contábeis e sobre prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social.

O imposto de renda (“IR” - alíquota 25%) e a contribuição social (“CS” – alíquota 9%) diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a análise de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudos elaborados com base em premissas internas e externas e em atuais cenários macroeconômicos e comerciais aprovados pela administração da Companhia e de suas controladas.

Portanto, os créditos tributários diferidos limitam-se aos valores cuja compensação está amparada por projeções de lucros tributáveis futuros, descontados ao seu valor presente, preparados pela administração do Grupo, considerando-se inclusive, quando aplicável, a limitação de compensação de prejuízos fiscais em até 30% do lucro tributável, além dos benefícios fiscais de isenção e redução do imposto.

A estimativa de realização do crédito fiscal diferido é para os próximos exercícios sociais de acordo com a conclusão dos estudos e estimativas efetuados pela administração.

	Créditos		Débitos		Consolidado	
					Saldo	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
IR e CS diferidos à alíquota de 34%						
Prejuízo fiscal e base negativa	188.033	156.460			188.033	156.460
Provisão para contingências	6.299	6.671			6.299	6.671
Outras	820	2.495			820	2.495
Provisão de receita			(7.876)	(4.421)	(7.876)	(4.421)
Variação no valor justo do ativo biológicos			(101.122)	(85.511)	(101.122)	(85.511)
Ajuste da reavaliação da vida útil			(28.882)	(28.997)	(28.882)	(28.997)
Depreciação incentivada a realizar (i)			(178.507)	(153.932)	(178.507)	(153.932)
	<u>195.152</u>	<u>165.627</u>	<u>(316.388)</u>	<u>(272.862)</u>	<u>(121.235)</u>	<u>(107.235)</u>
Ativo não circulante					<u>55</u>	<u>55</u>
Passivo não circulante					<u>(121.290)</u>	<u>(107.291)</u>

(i) Oriundos do benefício da depreciação acelerada incentivada para companhias agrícolas. São realizados substancialmente em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados e ativo biológico.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	18.446	(1.273)	35.777	(5.970)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
	(6.272)	433	(12.164)	2.030
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	6.822	8		
Prejuízos fiscais não reconhecidos			(3.409)	
Créditos de Reintegra			(401)	(192)
Outras	(551)	(441)	(1.357)	2.858
Imposto de renda e contribuição social - correntes			(3.331)	(2.437)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos			(14.000)	7.133

24 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social totalmente integralizado é representado em 31 de março de 2019 por 477.212.470 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (2018 – 422.106.528).

Em 8 de setembro de 2017, por deliberação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital de R\$ 27.070 com a utilização do saldo de “Adiantamento para futuro aumento de capital”, com emissão de 27.076.258 novas ações.

O montante de R\$ 1.800 referente a recursos recebidos por acionista, foi integralizado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que ocorreu no mês de janeiro de 2019.

(b) Reserva de lucros

Legal: calculada na base de 5% do lucro líquido do período, antes de qualquer destinação e não excederá a 20% do capital social.

A serem destinados: a destinação do saldo da reserva de lucros a serem destinados será definida em Assembleia Geral Ordinária.

(c) Destinação do resultado

De acordo com o estatuto social da Companhia e suas controladas, o resultado do exercício encerra-se em 31 de março de cada ano, após a absorção dos prejuízos acumulados e da provisão para o imposto de renda e da contribuição social, serão deduzidas, observados os limites legais, as participações nos lucros eventualmente concedidas aos seus acionistas por deliberação da Assembleia Geral Ordinária, que somente aprovará a distribuição de tais distribuições entre 0% e até 25% do lucro líquido, após a dedução da reserva legal.

No exercício findo em 31 de março de 2019, por unanimidade dos acionistas da Companhia e suas controladas foi decidido pela não distribuição de dividendos obrigatórios, conforme formalizado em ata de reunião de

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

acionistas de 31 de março de 2019 a ser ratificada por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária no mês de agosto de 2019. Assim, parte do resultado do exercício de 2019 foi utilizado para absorver a totalidade dos prejuízos acumulados e o restante compôs saldo de “reserva de lucros a serem destinados”.

(d) Adiantamento para o futuro aumento de capital

O montante de R\$ 1.040 refere-se a recursos adiantados por acionista para o futuro aumento de capital a ser ratificado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que ocorrerá no mês de agosto de 2019.

25 Receita líquida

	Consolidado	
	2019	2018
Receita operacional bruta:		
Cana-de-açúcar	345.262	349.709
Laranja	79.428	98.534
Suco de laranja	70.488	80.132
Soja	25.337	12.791
Outros	<u>22.733</u>	<u>11.308</u>
	543.248	552.474
Deduções:		
Impostos	<u>(12.512)</u>	<u>(16.821)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>530.736</u></u>	<u><u>535.653</u></u>

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Despesas e custo dos produtos vendidos por natureza

A Companhia e suas controladas apresentaram a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Material de uso e consumo			(16.597)	(15.289)
Despesas e custos com remunerações (i)			(164.253)	(173.363)
Despesas e custos com serviços e manutenções	(541)	(687)	(77.280)	(79.862)
Despesas com materiais e insumos	(204)	(142)	(94.960)	(102.030)
Despesas com impostos e taxas	(44)	(39)	(6.464)	(6.466)
Despesas e custos com depreciação	(34)	(26)	(122.790)	(115.344)
Despesas e custos com serviços sociais e benefícios	(1)		(25.256)	(23.438)
Honorários advocatícios			(960)	(950)
Outras (despesas) receitas, líquidas	(13)	(12)	1.709	28.695
	<u>(837)</u>	<u>(907)</u>	<u>(506.851)</u>	<u>(488.049)</u>

Classificados como:	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custos dos produtos vendidos			(459.812)	(455.825)
Despesa com vendas			(12.760)	(13.710)
Despesas gerais e administrativas	(836)	(906)	(36.254)	(33.642)
Provisão (reversão) para contingência			470	3.167
Participação de funcionários			(5.430)	(4.754)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas (ii)	(1)	(1)	6.936	16.715
	<u>(837)</u>	<u>(907)</u>	<u>(506.851)</u>	<u>(488.049)</u>

(i) Remuneração do pessoal chave da administração

Remuneração dos principais administradores, que compreendem empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia e suas controladas, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, cujo montante destinado e reconhecido contabilmente como despesa em 2019 foi de R\$ 2.438 (2018 - R\$ 2.451). A Companhia e suas controladas não possuem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em participações societárias.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Outras receitas operacionais – venda de ações

O saldo das “Outras receitas (despesas), líquidas” apresentado no saldo consolidado de 2018 refere-se, principalmente, a operação realizada pela controlada Cana de venda de ações ordinárias da Rumo Logística (RLOG3 ON), gerando um ganho bruto no montante de R\$ 11.650.

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras:				
Juros sobre aplicações financeiras	8	14	3.690	4.464
Resultados com instrumentos financeiros derivativos, líquido			231	135
Juros diversos	1	2	117	160
Outras			514	2.921
	<u>9</u>	<u>16</u>	<u>4.552</u>	<u>7.679</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(199)	(134)	(37.664)	(36.716)
Variações cambiais, líquida	(592)	(272)	(47)	(1.448)
Descontos concedidos			(52)	(32)
Juros diversos			(806)	(1.740)
Outros	(1)	(1)	(1.328)	(2.021)
	<u>(791)</u>	<u>(407)</u>	<u>(39.897)</u>	<u>(41.957)</u>
Resultado financeiro	<u>(782)</u>	<u>(391)</u>	<u>(35.345)</u>	<u>(34.278)</u>

28 Compromissos (Consolidado)

Contratos de venda para entrega futura

Em 31 de março de 2019, os compromissos firmados pelas empresas do Grupo são os seguintes:

- A controlada Cana possui compromissos firmados de:
 - (i) Fornecimento de cana-de-açúcar para a Raízen S.A. (unidades Maracá e Paraguaçu Paulista) até o término da safra 2029/2030, correspondentes a, aproximadamente, 3,8 milhões de toneladas por safra.
 - (ii) Fornecimento de cana-de-açúcar até o término da safra 2026/2027, para a Usina Eldorado S.A. (Atvos – Polo de Mato Grosso do Sul), correspondentes a, aproximadamente, 1,1 milhão de toneladas com produção estabilizada.
 - (iii) Fornecimento de cana-de-açúcar, para Cocal – Comércio e Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. até dezembro de 2019, correspondentes a, aproximadamente, 50 mil toneladas.
- A controlada Citrus possui compromisso firmado de fornecimento de laranja para o cliente Citrosuco S.A. Agroindústria de aproximadamente 3 milhões de caixas de laranja, para a próxima safra.

Agroterenas S.A. Administração e Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- A controlada Industrial Citrus possui compromisso de fornecimento de 11,9 mil toneladas de suco congelado concentrado de laranja, para a próxima safra, com preço a fixar.

29 Cobertura de seguros (Consolidado)

O Grupo tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de março de 2019, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados:	Máquinas e equipamentos agrícolas
Riscos cobertos:	Equipamentos Móveis com Roubo/Furto, danos elétricos.
Valor de cobertura:	R\$ 37.069

Bens segurados:	Fábrica de suco
Riscos cobertos:	Incêndio, Queda de Raio, Explosão e Implosão, Danos elétricos, Equipamentos eletrônicos, Equipamentos estacionários, Equipamentos móveis, Equipamentos cinematográficos, fotográficos e eletrônicos de áudio e vídeo, Fidelidade aberta, Tumulto, Greve, Lockout dolosos, Deterioração de mercadorias em ambientes frigorificados, roubo de bens, Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Queda de aeronaves ou quaisquer outros engenhos aéreos ou espaciais, Impacto de veículos terrestres e fumaça sem bens ao ar livre, perda ou pagamento de aluguel e despesas fixas, Responsabilidade Civil Estabelecimentos Comerciais e/ou Industriais, Responsabilidade Civil do Empregador e Responsabilidade Civil guarda de veículos de terceiros – Inc. roubo.
Valor de cobertura:	R\$ 69.108

Bens segurados:	Imóveis/Insumos
Riscos cobertos:	Incêndio, Queda de Raio, Explosão e Implosão, Danos elétricos, Equipamentos eletrônicos, Equipamentos estacionários, Equipamentos móveis, Equipamentos cinematográficos, fotográficos e eletrônicos de áudio e vídeo, Fidelidade aberta, Tumulto, Greve, Lockout dolosos, Deterioração de mercadorias em ambientes frigorificados, roubo de bens, Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Queda de aeronaves ou quaisquer outros engenhos aéreos ou espaciais, Impacto de veículos terrestres e fumaça sem bens ao ar livre, perda ou pagamento de aluguel e despesas fixas, Responsabilidade Civil Estabelecimentos Comerciais e/ou Industriais, Responsabilidade Civil do Empregador e Responsabilidade Civil guarda de veículos de terceiros – Inc. roubo.
Valor de cobertura:	R\$ 4.100

* * *